

## **AValiação DA GUARDA RESPONSÁVEL DE ANIMAIS DOMÉSTICOS PELA POPULAÇÃO DE SÃO SIMÃO – GO**

Carla Drielle Santos Andrade<sup>1</sup>, Laura Helena Marcon Teixeira<sup>2</sup>

A urbanização cada vez mais frequente faz com que as pessoas se isolem em seus lares, criando vínculos com seus animais de estimação. O Brasil tem a segunda maior população de animais domésticos do mundo, superado apenas pelos Estados Unidos. A companhia de animais domésticos traz vários benefícios para a saúde física e mental para quem os possui, além de melhorias para a vida em comunidade. Mas ainda persistem situações de maus tratos e injustiça praticadas pelo homem. A guarda responsável de animais domésticos implica em cuidados adequados com a alimentação, vermifugação, controle de natalidade e lazer. O objetivo do presente estudo foi avaliar o conhecimento sobre a guarda responsável de animais domésticos pela população de São Simão, Goiás. Para a execução do presente trabalho, as informações foram coletadas por meio de um questionário aplicado em uma parcela da população, com início em abril de 2014. Ao todo, serão respondidos 300 questionários com 14 perguntas de múltipla escolha relacionadas à alimentação, vacinação e bem-estar dos animais de companhia. Foram realizadas visitas periódicas nos bairros e o questionário aplicado em residências escolhidas aleatoriamente. Os dados obtidos foram analisados e tabulados por meio de gráficos e tabelas utilizando o programa Excel. Até o momento, foram tabulados 50 questionários. Destes, 79 % afirmam que possuem cães, 16 % possuem gatos, e 55% possuem outras espécies de animais. Quanto à alimentação, 84% dos donos afirmaram que seus animais se alimentam de ração, e 16%, de comida humana. Quanto a vacinação, 64% dos donos afirmam que seus animais foram vacinados quando filhotes recebendo o reforço anual, 26% só aplicam a anti-rábica, e 6% não vacinam. Quando questionados sobre a vermifugação, 38% afirmam que vermifugam a cada três meses, 48% vermifugam uma vez ao ano e 14% não vermifugam. A grande maioria(94%) não castram os seus animais. 20% disseram que seus animais recebem medicamento para evitar o cio, 76% disseram que não recebem e 4% disseram que às vezes. Em caso de doenças, 28% disseram que seu animal foi tratado por veterinário, 6% foram tratados pelo próprio dono, 2% não receberam cuidado algum e 64% dos donos afirmaram que seus animais nunca ficaram doentes. 28% afirmaram que levam seus animais ao veterinário a cada seis meses, 4% afirmaram que levam a cada dois anos, 30% levam apenas quando está doente ou é filhote e 38% afirmaram nunca levar seus animais ao veterinário. Quando questionados sobre como ficaria o seu orçamento se seu animal sofresse um acidente e o dono tivesse que pagar uma conta veterinária num valor superior a R\$200,00, 2% dos moradores afirmaram que seria uma situação delicada e, portanto, doaria o animal, 46% disseram que pediriam parcelamento e 52% responderam que isso não seria problema nenhum. A guarda responsável de animais domésticos está relacionada à saúde pública, sendo importante a elaboração de mais estudos nessa área. Até o momento, pode-se verificar que muitos dos entrevistados não levam seus animais regularmente ao veterinário, muitas vezes devido ao preço das consultas.

<sup>1</sup>Acadêmica do 4º ano do Curso de Licenciatura Plena em Ciências Biológicas da Universidade Estadual do Goiás – Unidade Universitária de Quirinópolis.

<sup>2</sup> Orientadora. Professora e Coordenadora do Curso de Licenciatura Plena em Ciências Biológicas da Universidade Estadual do Goiás – Unidade Universitária de Quirinópolis.